



PROVA COMENTADA

2ª FASE • DIA 2 • CIÊNCIAS HUMANAS / ARTES
HISTÓRIA
GEOGRAFIA

HISTÓRIA

A prova de História da segunda fase do Vestibular da Unicamp valorizou o trato com fontes documentais diversas, exigindo dos candidatos uma leitura atenta dessas fontes e uma reflexão consistente sobre as relações passado e presente, bem como uma leitura pautada na compreensão da historicidade de cada evento abordado. A prova foi bastante atual na medida em que valorizou os debates de temas pertinentes ao nosso cotidiano, sempre de forma a primar pela contextualização desses temas, conceitos e eventos propostos. A prova dialogou de forma bastante clara com as disciplinas de filosofia, literatura, geografia e sociologia, sem, por isso, perder a proposta disciplinar que a caracteriza. De uma forma geral, ao analisarmos o desempenho dos candidatos nas questões, podemos afirmar que foi uma prova de dificuldade mediana.

Questão 11

As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida comum.

(Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyler, *História antiga*: Grécia e Roma. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

- Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?
- Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.

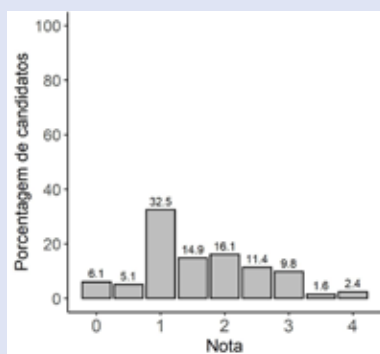
Objetivo da Questão

A primeira questão da prova utilizava-se de um texto produzido por uma especialista em história antiga e medieval, Flávia Maria Schlee Eyler, acerca de temas clássicos do conteúdo do ensino médio, entre eles a cidadania em Atenas e o pensamento dos filósofos Aristóteles e Platão. A questão, que se configurou como interdisciplinar de história e filosofia, trabalhou com as habilidades de leitura e interpretação de texto.

Resposta Esperada

- Era esperado que o candidato definisse o animal político como aquele que participa das decisões sobre a vida comum da polis. Como o enunciado destacava o contexto da cidadania ateniense, o candidato deveria explorar o fato de que a participação na vida política desta polis era exclusiva dos homens, adultos, filhos de pai e mãe ateniense.
- Nesse item, almejava-se que o candidato compreendesse a historicidade das práticas de cidadania, ou seja, que não há um modelo universal para ela, há divergências sobre como a cidadania deve funcionar em um mesmo tempo e um mesmo espaço e, por fim, que não há uma permanência entre a cidadania proposta para Atenas Clássica e nossa atualidade. Dentro dessas especificidades, o candidato deveria destacar que, para os filósofos citados no texto, a participação na vida política da cidade deveria ser ainda mais restrita, já que da forma como era implementada não dava exclusividade às decisões da polis àqueles que teriam o tempo para se dedicar à vida política.

Desempenho dos Candidatos



O gráfico com o desempenho dos candidatos indica uma boa distribuição das notas entre 0 e 4. Temos, portanto, uma questão que abre a prova de história privilegiando a leitura e a interpretação de texto, aliadas a um conteúdo clássico do ensino fundamental, e que é considerada de nível médio.

Comentários Gerais

Como podemos verificar no gráfico anterior, há uma boa distribuição de notas na questão, com um leve predomínio de 1 ponto. No geral, observamos a facilidade do candidato em definir o animal político a partir do texto fornecido como documento e uma maior dificuldade em compreender os diferentes conceitos de cidadania em Aristóteles e Platão.

A Banca Elaboradora tinha a expectativa de oferecer ao candidato uma questão fácil. O resultado, todavia, foi uma questão recebida como de média facilidade, em especial, pela dificuldade dos candidatos em diferenciar o conceito de democracia em nossa atualidade e os propostos pelos filósofos em Atenas da antiguidade. Como o tema é bastante comum no ensino médio, a percentagem de notas zero ou de questões em branco foi baixa.

Questão 12

O escritor Fernão Mendes Pinto não foi o único a criticar a construção de um império que ia da Índia ao Amazonas. Outros – entre os quais se destacam Gil Vicente e Camões – registraram que o reverso da medalha do papel de civilizadores e missionários assumido pelos portugueses era a brutalidade, a covardia, a avarizia, a crueldade, a pilhagem e o desprezo pelas sensibilidades, costumes, crenças e propriedades dos locais. A prosa e a poesia do século XVI exprimiram o receio de que o preço a pagar por tal aventureirismo poderia ser a degenerescência moral e o declínio das virtudes cívicas em Portugal.

(Adaptado de A. J. R. Russel-Wood, Reviewed work: *The Travels of Fernão Mendes Pinto* by Fernão Mendes Pinto, Revecca D. Catz. The International History Review, p. 568-572, ago. 1990.)

- Explique as críticas de Gil Vicente e Camões à construção do Império português da Época Moderna.
- Cite e explique uma forma de resistência à presença dos portugueses no Ultramar.

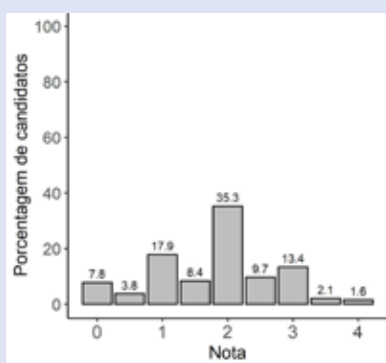
Objetivo da Questão

A questão partia de referências aos escritores Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Camões, entre outros, para propor uma leitura crítica ao contexto histórico da formação do Império português e dos processos de colonização envolvidos nesse mesmo. O destaque do documento e dos itens propostos estava nos impactos desse colonialismo e seus efeitos culturais, sociais e políticos tanto sobre a população portuguesa quanto sobre as populações colonizadas. O candidato poderia aliar os conhecimentos que ele construiu a partir das disciplinas de História e Literatura para compor sua análise.

Resposta Esperada

- Esse item tinha como objetivo explorar a habilidade de leitura e interpretação de texto. Nesse sentido, era esperado que o candidato compreendesse que Fernão Mendes Pinto, assim como outros literatos, destacavam a brutalidade presente na construção do Império português. Para eles, uma das consequências dessa ação seria a própria degenerescência moral e o declínio das virtudes cívicas em Portugal, como afirmado pelo texto da questão.
- Nesse item, o candidato deveria extrapolar o documento e relacioná-lo com as estratégias de resistência à presença dos portugueses no Ultramar. São múltiplos e expressivos os exemplos. Os candidatos poderiam citar as resistências culturais praticadas pelos nativos das terras invadidas pelos portugueses, como manutenção da língua, religiosidade, hábitos alimentares, entre outras. Poderiam também relacionar os embates físicos, citando e explicando eventos como Levante dos Tupinambás, Guerra dos Bárbaros, entre outros. E, por fim, explorar a própria ideia da literatura apresentada no excerto como resistência.

Desempenho dos Candidatos



O gráfico do desempenho dos candidatos indica uma boa distribuição das notas na questão, que teve índice de dificuldade médio. Na perspectiva dessa boa distribuição, tivemos uma porcentagem maior de candidatos (35,3%) que fizeram 2 pontos, dos quais, majoritariamente, estão concentrados no acerto do item **a**.

Comentários Gerais

A questão traz um tema clássico do ensino médio, o Império português, mas inova ao valorizar os mecanismos de resistência a esse império. Essa mudança de perspectiva, que tem sido cada vez mais comum nos livros didáticos e no ensino nacional, explica a grande concentração de acertos no item **a** e a menor quantidade de pontos relacionados ao item **b**. Ou seja, os candidatos estão mais acostumados a pensar estratégias de dominação do que necessariamente as resistências a elas. Os candidatos obtiveram 3 e 4 pontos são aqueles que conseguiram extrapolar as leituras e interpretações de texto, acionando as reflexões sobre as estratégias de ação ao Império. A questão teve um baixo índice de zero ou de questões em branco, em especial pela primeira alternativa valorizar a habilidade de leitura e interpretação de texto.

Questão 13

A política europeia é abalada pela Revolução de Cromwell na Inglaterra e pela Restauração Portuguesa. Nesse contexto de mudança política do século XVII, os embaixadores passaram a ser escolhidos dentro dos quadros mais distintos da nobreza, privilegiando-se aqueles sujeitos que possuíam formação acadêmica e conhecimento das leis.

(Adaptado de Thiago Groh de Mello Cesar, *A política externa de D. João IV e o Padre Antonio Vieira: as negociações com os Países Baixos*. Dissertação de Mestrado, UFF, 2011, p. 1-2.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, responda às questões.

- Explique duas consequências da Revolução Puritana para o contexto monárquico europeu do período.
- Cite duas funções dos embaixadores europeus na relação entre as monarquias europeias nos séculos XVII e XVIII.

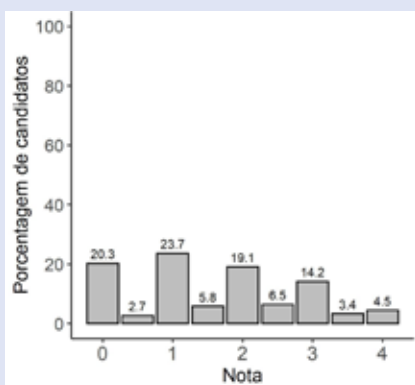
Objetivo da Questão

A questão partia de dois temas clássicos da disciplina história: Revolução de Cromwell e Restauração Portuguesa. O tema formação do Estado Moderno, em especial, o caso da Inglaterra e de Portugal, é pertinente aos conteúdos programáticos do ensino médio e há alguns anos não era acionado pela prova de História do Vestibular Unicamp. Os temas foram utilizados de forma a valorizar as habilidades de leitura e interpretação do texto e a percepção da sincronia de eventos históricos. Almejava-se avaliar a capacidade do candidato de relacionar narrativas históricas em diferentes localidades em um mesmo recorte temporal.

Resposta Esperada

- O candidato deveria indicar a Revolução Puritana como um evento caracterizado pelos confrontos aos regimes absolutistas e como um sintoma do questionamento da própria monarquia no contexto monárquico europeu. O mesmo movimento acabou por destacar o papel de novos grupos sociais no campo do fazer político, em especial, da burguesia mercantil. Dessa forma, tanto a Revolução Puritana, quanto a Restauração Portuguesa (que poderia ser usada pelo candidato para a percepção da amplitude do movimento) podem ser tomadas como pontos chaves de crítica à monarquia absoluta e sacralizada.
- A alternativa **b** exigia do candidato a leitura atenta do documento fornecido pela questão e sua relação com os contextos históricos acionados. Nesse sentido, era esperada a resposta que destacava a diplomacia como um dos elementos marcantes para o surgimento do Estado Moderno. Como indicado pelo documento da questão, compreendidos como representantes do Rei, os embaixadores no século XVIII europeu eram responsáveis por acordos comerciais, por acordos e tratados de paz, por negociações de matrimônio, entre outros aspectos políticos e administrativos.

Desempenho dos Candidatos



O gráfico do desempenho dos candidatos indica uma distribuição equilibrada das notas na questão, que apresentou índice de dificuldade médio. Essa boa distribuição está relacionada à própria proximidade dos candidatos com o tema. Diferente de outras questões, aqui tivemos um número elevado de zeros ou brancos (20,3%) e uma concentração de quase 57% das notas entre 1 e 3 pontos. Vale destacar que a questão foi uma das três da prova na qual o candidato chegou aos 4 pontos (4,5% dos candidatos).

Comentários Gerais

A partir da análise do desempenho dos candidatos, podemos afirmar que a questão apresentou nível médio de dificuldade, exatamente como previsto pela Banca Elaboradora. De forma geral, percebemos que, em diferentes níveis, os candidatos conseguiram localizar os eventos no tempo e no espaço, compreendê-los como exemplos de ruptura aos modelos políticos vigentes, e, em menor escala, compreender as especificidades dos embaixadores no período.

Questão 14

Leia atentamente o trecho da carta escrita em 1830 por Simón Bolívar ao General J. J. Flores. A partir da leitura e de seus conhecimentos, responda às questões.

Meu querido General:

V. Ex.ª sabe que governei durante vinte anos e deles tirei apenas poucos resultados certos: 1º) a América é ingovernável para nós; 2º) aquele que serve a uma revolução ara no mar; 3º) a única coisa que se pode fazer na América é emigrar; 4º) este país cairá infalivelmente em mãos da multidão desenfreada, para depois passar a pequenos tiranos quase imperceptíveis, de todas as cores e raças; 5º) devorados por todos os crimes e extintos pela ferocidade, os europeus não se dignarão a nos conquistar; 6º) se uma parte do mundo voltasse ao caos primitivo, este seria o último período da América.

(Adaptado de Simón Bolívar, *Escritos políticos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992, p. 32.)

- Identifique dois aspectos políticos do processo de independência da América espanhola.
- Explique como o texto contradiz o projeto político inicial de Bolívar para a América.

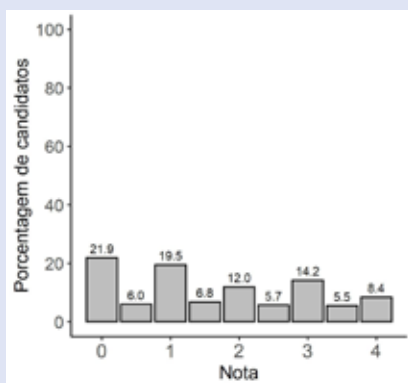
Objetivo da Questão

Partindo de um texto clássico da História da América – a carta escrita em 1830 por Simón Bolívar ao General J. J. Flores – a questão valorizou as habilidades de leitura e interpretação de texto, articuladas à compreensão do contexto das independências da América espanhola. Assim como na questão anterior, almejava-se a compreensão das relações entre acontecimentos simultâneos no mundo atlântico e os significados de movimentos políticos e sociais. É interessante destacar que o tema é clássico nos conteúdos de história do ensino médio brasileiro.

Resposta Esperada

- A carta traz um texto produzido no campo da literatura para gerar uma reflexão sobre os caminhos políticos dos países da América Espanhola. O processo de Independência da América Espanhola derivou da crise do Antigo Regime e da circulação de ideais liberais na América, seguidas pela desintegração das colônias espanholas em países fragmentados. Era esperado que o candidato produzisse uma resposta que mencionasse o contexto de descontentamentos nas colônias e os questionamentos e reivindicações por igualdade de representação política perante a Espanha. Esses descontentamentos e questionamentos foram aproveitados pelas elites locais desejosas de ampliar seu poder, propondo transformações como o liberalismo econômico. O candidato poderia mencionar as mobilizações populares como parte desse contexto.
- O item faz referência direta à insatisfação de Bolívar com o projeto político pan-americanista e poderia ser respondido a partir do excerto fornecido pela questão. Dentro desse projeto pronunciado, por exemplo, no Congresso do Panamá, realizado em 1826, a proposta era a criação de uma confederação de países hispano-americanos independentes. Apesar da participação da Grande Colômbia, México, Peru, Bolívia e Guatemala, o projeto não conseguiu ser consolidado.

Desempenho dos Candidatos



O gráfico do desempenho dos candidatos indica uma distribuição equilibrada das notas na questão, que foi classificada como de dificuldade média. A questão teve uma expressiva quantidade de notas zero ou respostas em branco, o que pode ser compreendido pela especificidade do tema no campo disciplinar da história e a variedade de cursos que realizaram a prova.

Comentários Gerais

A compreensão da questão como sendo de nível médio de dificuldade era uma expectativa da Banca Elaboradora. O tema é um clássico do ensino de história no ensino médio brasileiro e esteve em voga no discurso político mundial de 2019 através das críticas de alguns setores das sociedades aos grandes blocos econômicos existentes até então. Os candidatos pontuaram com bastante frequência a alternativa acerca do processo de Independência da América Espanhola, mas encontram maior dificuldade para compreender a crítica ao pan-americanismo e a frustração do Bolívar.

Questão 15

Após 1988, o Brasil incorporou à sua agenda política importantes questões de natureza social, ambiental e de direitos individuais. Nessa linha, o país participou ativamente das negociações internacionais na defesa do meio ambiente – sendo representado na Comissão Brundtland e organizando a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que acabou sendo realizada no Rio de Janeiro, em 1992, e ficou conhecida como ECO-92.

(Adaptado de Luiz Carlos Delorme Prado e Maria Antonieta P. Leopoldi, “O fim do desenvolvimentismo: o governo Sarney e a transição do modelo econômico brasileiro”, em Jorge Ferreira (org.), *O Brasil Republicano: O tempo da Nova República – v. 5: Da transição democrática à crise política de 2016*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p.74.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, responda às questões.

- Explique a importância das escalas local e global definidas na ECO-92.
- Cite e explique uma meta socioambiental relativa às matrizes energéticas do Planeta adotada pelos países signatários da ONU entre a Conferência de 1992 e a Conferência do Clima de 2015.

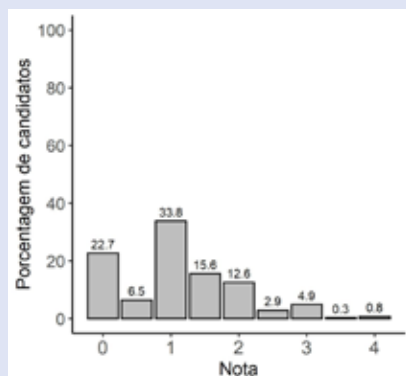
Objetivo da Questão

A questão sobre a ECO-92 foi produzida com o objetivo de valorizar a história de um tempo presente. Ela está nas fronteiras disciplinares entre História, Geografia, Biologia e Sociologia, não perdendo, por isso, sua característica de diálogo aberto com a história e a contextualização dos eventos tratados. A questão aciona os itens programáticos acerca da noção de cidadania, dos direitos civis, sociais e políticos, em especial, do processo de globalização (dinâmicas e tensões).

Resposta Esperada

- A Eco-92 foi marco da História Contemporânea ao inserir os temas socioambientais em discussões que uniam diferentes setores sociais. Nesse contexto, reafirmou-se a globalidade da temática, ou seja, defendeu-se que um problema específico de um local (como o desmatamento da Amazônia) afetaria todo o planeta Terra (equilíbrios de regimes de chuva, por exemplo). A percepção de que os problemas socioambientais caracterizam escalas interconectadas – local/global – permitiu a definição de metas e, assim, de orientações para a construção de políticas públicas voltadas à sustentabilidade nas esferas comunitárias, municipais, estaduais, nacionais e internacionais. A criação da Agenda 21, que tinha como slogan “Pensar globalmente, agir localmente”, é um exemplo da percepção da conexão entre o local e o global e a busca por medidas transformadoras do mundo contemporâneo.
- O candidato poderia citar como metas socioambientais derivadas da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento o Tratado sobre Mudanças Climáticas Globais, assinado por grande parte dos países do mundo. O Tratado tinha como objetivo a diminuição da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera, responsáveis, entre outros, pelo aumento da temperatura da Terra. Tais ações seguiram acordos mais detalhados, como o Protocolo de Kyoto, firmado em 1997, e o acordo de Paris, em 2015. Entre as orientações dos tratados está a substituição das matrizes energéticas poluentes por outras fontes renováveis de energia.

Desempenho dos Candidatos



O gráfico do desempenho dos candidatos indica uma distribuição bastante concentrada dos candidatos entre os que obtiveram 2 pontos. O índice de dificuldade da questão foi considerado elevado. É importante destacar que o tema é recente, mas compreendido como fundamental para debatermos questões referentes ao nosso presente e desenhos de futuro.

Comentários Gerais

O desempenho dos candidatos na questão, concentrado nas notas de 0 a 2 pontos, não era esperado pela Banca Elaboradora da prova de História. Entende-se que o tema da Eco-92 e do Brasil pós 1985 é bastante negligenciado no ensino de História por diferentes tipos de pressões sobre o material didático e sobre o professor. Mesmo assim, estudar temas relativos a nossa história contemporânea se torna cada vez mais urgente para a compreensão dos cenários socioculturais que vivenciamos. A questão é pertinente não apenas à disciplina de História, mas também a Geografia, Sociologia, Biologia, entre outras.

Questão 16

Pode parecer inconcebível que um crime de proporções gigantescas como o Holocausto, que também é um dos crimes mais bem documentados, estudados e testemunhados da história, possa ser negado, especialmente hoje, quando são numerosos os meios de informação sobre o tema.

(Adaptado de Bruno Leal Pastor de Carvalho, "O negacionismo do Holocausto na internet". *Faces da História*, Assis, v. 3, n.1, jan.- jun. 2016, p. 6.)

A partir do excerto e de seus conhecimentos,

- apresente dois aspectos do negacionismo histórico;
- analise o impacto da internet nos debates sobre o Holocausto no mundo contemporâneo.

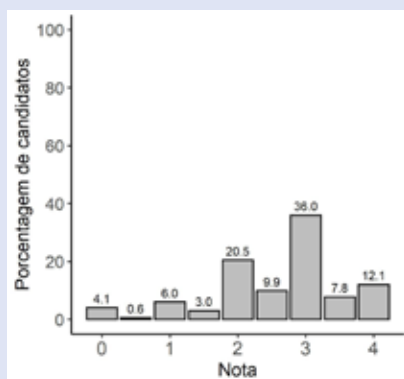
Objetivo da Questão

De forma semelhante à questão anterior, o objetivo aqui era valorizar a história do tempo presente. A partir do tema do negacionismo histórico, que foi amplamente debatido em salas de aulas, canais de mídia e redes sociais ao longo do ano de 2019, a questão dependia da leitura e interpretação do texto para valorizar a reflexão sobre os usos e a construção do passado no presente. Assim como na anterior, as alternativas dialogavam com os itens programáticos acerca da noção de cidadania, dos direitos civis, sociais e políticos e da história do tempo presente e passado.

Resposta Esperada

- Era esperado que o candidato apresentasse dois aspectos do negacionismo histórico, podendo ser eles: o negacionismo histórico como um fenômeno social contemporâneo; o engajamento no discurso negacionista de diferentes grupos e setores da sociedade, que argumentam contra os conhecimentos históricos estabelecidos e amplamente documentado; o negacionismo histórico como revisionismo histórico, e, nesse sentido, uma narrativa que se utiliza da ocultação dos documentos históricos ou a apresentação de documentos falsos para corroborar uma determinada afirmação.
- A análise do impacto da internet nos debates sobre o Holocausto poderia ser constituída a partir da seguinte discussão: a internet permite a divulgação de informações e debates em uma escala bastante ampliada e de forma muito veloz. No caso específico dos debates sobre o Holocausto, ela permite a ampliação do alcance do discurso que negava o genocídio e a divulgação da produção de materiais voltados para o suposto revisionismo histórico do evento (vídeos, blogs, podcast, entre outros). Por outro lado, também ampliou o acesso a diferentes categorias de fontes históricas que comprovam a existência do Holocausto (depoimentos orais de sobreviventes, imagens dos campos de concentração, entre outros) e à produção de documentários, livros acerca do genocídio.

Desempenho dos Candidatos



O gráfico do desempenho dos candidatos indica uma distribuição bastante concentrada das notas na faixa entre 2 e 4 pontos (mais de 50% dos candidatos). Sem dúvida alguma, foi a questão que os candidatos resolveram com maior facilidade. Ela foi classificada como tendo um índice de dificuldade baixo. É importante destacar que o tema é recente e fundamental para a compreensão dos mecanismos de construção do discurso histórico.

Comentários Gerais

O tema do revisionismo histórico e os negacionismos diversos, como do Holocausto e da Ditadura Militar brasileira, foi recorrente em nosso cotidiano ao longo de 2019. O fato de os candidatos terem considerado a questão fácil e apresentarem um excelente desempenho em suas respostas demonstra a efetividade das discussões sobre o tema para a elaboração de reflexões sobre as relações entre passado e presente. A Banca Elaboradora tinha como expectativa que a questão fosse compreendida como difícil por seu elevado teor teórico, mas o resultado demonstrou a familiaridade dos alunos com esses debates.

GEOGRAFIA

A prova apresentou conteúdos de geografia e de sociologia que a Unicamp entende serem de fundamental importância para que vestibulando possa ser avaliado. Buscou-se balancear os conteúdos de geografia física e humana, geral e do Brasil, além da questão de sociologia. A prova trabalhou com temas atuais, ou seja, aqueles abordados pelo ensino médio e que fazem parte do conjunto de questões necessário para se compreender o tempo presente. Procurou-se destacar questões de relevância científica e social. Científica porque é necessário que reflita sobre a geografia em seus conceitos mais importantes e que podem explicar fenômenos relevantes, e social porque é preciso que essa ciência responda pelos problemas colocados pela sociedade que busca mais justiça, solidariedade e avanços democráticos. Cada questão procurou explorar conhecimentos consolidados e que fossem paradigmáticos, ou seja, que não refletissem quaisquer dúvidas quanto à sua interpretação – no caso da geografia humana – ou mesmo aplicação – no caso da geografia física. No geral, a prova apresentou nível médio de dificuldade, boa distribuição das notas para a competência da área e exigiu dos candidatos domínio de habilidades como operacionalizar conhecimento abstrato (conceitual); interpretar figuras, mapas e gráficos; situar espaço-temporalmente processos e eventos do presente; estabelecer correlações entre variáveis, entre outras.

Questão 17



(Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/06/guarda-chuva-se-firma-co-mo-simbolo-da-democracia-em-hong-kong.shtml>. Acessado em 01/10/2019.)

No final do século XX, Hong Kong tornou-se uma “Região Administrativa Especial” da China. Em teoria, gozará de semi-autonomia até 2047, quando a China terá plenos poderes sobre a ilha. Hong Kong tem moeda própria, mas não é independente em termos de defesa e diplomacia, ou seja, seu *status* político-administrativo é híbrido, fruto de um acordo – a “Declaração Conjunta” de 1984 – entre a China e um governo estrangeiro que tutelou a ilha por 99 anos, a partir de 1898. Em 1997 entrou em vigor o acordo, sob a conhecida fórmula “um país, dois sistemas”. A partir de 2014, movimentos de contestação social ganharam relevo em Hong Kong.

Com base no enunciado e em seus conhecimentos, responda às questões.

- Que nação manteve domínio sobre Hong Kong por 99 anos? Explique a expressão “um país, dois sistemas”.
- Sob que denominação ficou conhecida a revolta iniciada em 2014 e intensificada em 2019? Apresente pelo menos uma reivindicação dos manifestantes.

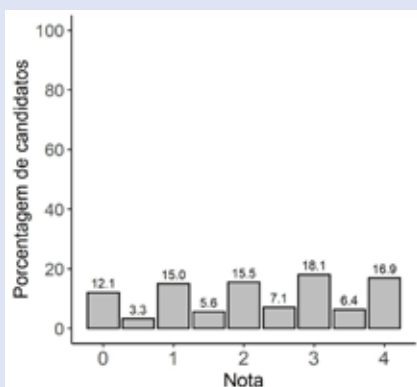
Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar conteúdos relativos aos tópicos do programa “geopolítica e geoeconomia mundial: poder estatal, militar e econômico” e “conflitos territoriais, étnicos, militares, ambientais e econômicos”, problematizando o atual domínio chinês sobre Hong Kong. Trata-se de conteúdos geográficos com forte correlação com as áreas de ciência política e relações internacionais.

Resposta Esperada

- A nação que manteve o domínio sobre Hong Kong por 99 anos foi o Reino Unido, através de uma concessão do governo chinês que entrou em vigor em 1898. A expressão “um país, dois sistemas” designa que até 2047 Hong Kong terá uma condição política e econômica híbrida: uma economia capitalista, mas sob forte controle político da socialista República Popular da China.
- A revolta iniciada em 2014 e intensificada em 2019 é conhecida como “Revolta do Guarda-Chuva”. Os manifestantes buscavam: o fim da extradição para a China de pessoas acusadas de crime em Hong Kong; a adoção do sufrágio universal e a independência política dos candidatos locais; a soberania e a autonomia política.

Desempenho dos Candidatos



Conforme podemos observar no gráfico ao lado, a questão apresentou uma excelente distribuição de notas. Considerando os intervalos 0, 2 e 4, constatamos que 16,9% dos candidatos conseguiu acertar por inteiro a questão, sendo que 15,5% obtiveram nota 2 e 12,1% obtiveram nota 0. A questão apresentou, portanto, excelente índice de discriminação: 0,618. A Banca Elaboradora considerou esta uma questão de nível médio de dificuldade, o que correspondeu ao desempenho dos candidatos. O índice de facilidade da questão ficou em 0,545.

2ª FASE • 2º DIA • COMUM À TODOS OS CURSOS

Comentários Gerais

Com relação ao item **a**, ressaltamos que parte dos candidatos não soube indicar a nação que manteve domínio sobre Hong Kong por 99 anos, o que chamou a atenção da Banca Elaboradora, uma vez que o conflito Chin-Hong Kong é relevante para se compreender a geopolítica do século XXI. Todavia a grande maioria indicou corretamente a existência de dois sistemas econômicos (capitalismo e socialismo). Já com relação ao item **b**, destacamos que apenas uma parte dos candidatos soube designar corretamente o nome dado à recente revolta em Hong Kong e, no que se refere às reivindicações, a grande maioria não teve dificuldade para indicar uma delas.

Questão 18

O tântalo (Ta) é um elemento metálico encontrado em baixíssima concentração na crosta terrestre. É o “rei” da era digital, pois seu uso em capacitores tem contribuído para a miniaturização de circuitos eletrônicos. Em Bandulu, no leste do Congo, onde as minas de coltan (colúmbita-tantalita) são abundantes, existe um único painel solar para carregar os celulares, e os poucos que existem não são *smartphones*. A exploração de coltan não é ordenada, uniforme ou pacífica. Analistas da geopolítica contemporânea o consideram a estrela dos “minerais de sangue”. (Adaptado de Gemma Parellada, Viagem ao berço do coltan, o coração dos *smartphones*. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2016/02/19/internacional/1455896992_924219.html. Acessado em 20/09/2019.)

- Que país colonizou a atual República Democrática do Congo? Em que período se deu a independência desse país africano?
- Explique por que não há *smartphones* na região do Congo referida, e por que o coltan é considerado um dos “minerais de sangue”.

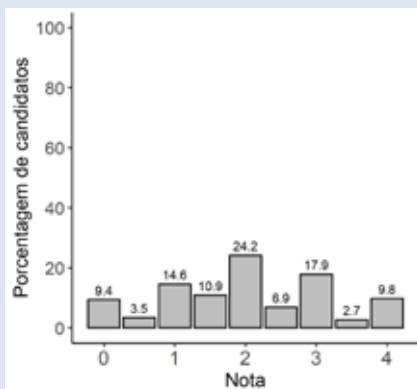
Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar conteúdos relativos ao tópico do programa “regionalização do espaço mundial: conflitos territoriais, étnicos, militares, ambientais e econômicos”. Cobrou-se conhecimento sobre a descolonização do continente africano, em particular sobre a República democrática do Congo e seus conflitos atuais no contexto da globalização. Trata-se de um conteúdo geográfico com forte correlação com as áreas de história, ciência política e relações internacionais.

Resposta Esperada

- A República Democrática do Congo foi colonizada pela Bélgica. Sua independência ocorreu em 1960, acompanhando o movimento de descolonização no continente africano nesse período.
- A República Democrática do Congo se caracteriza por elevada pobreza e acentuada desigualdade, o que impede o acesso de parte de sua população aos smartphones. Soma-se a isso o fato de que determinadas regiões do país, como Bandulu, são carentes de infraestrutura de energia e de telecomunicações, necessária para o uso dos smartphones. Contraditoriamente, é a região de Bandulu que fornece um dos principais minérios (coltan) às grandes empresas globais produtoras de circuitos eletrônicos.

Desempenho dos Candidatos



Conforme podemos observar no gráfico ao lado, a questão apresentou uma ótima distribuição de notas. Considerando os intervalos 0, 2 e 4, constatamos que 9,8% dos candidatos conseguiram acertar por inteiro a questão, sendo que 24,2 obtiveram nota 2 e 9,4% obtiveram nota 0. A questão apresentou ótimo índice de discriminação: 0,516. A Banca Elaboradora considerou esta uma questão de nível médio de dificuldade, o que correspondeu ao desempenho dos candidatos. O índice de facilidade da questão ficou em 0,502.

Comentários Gerais

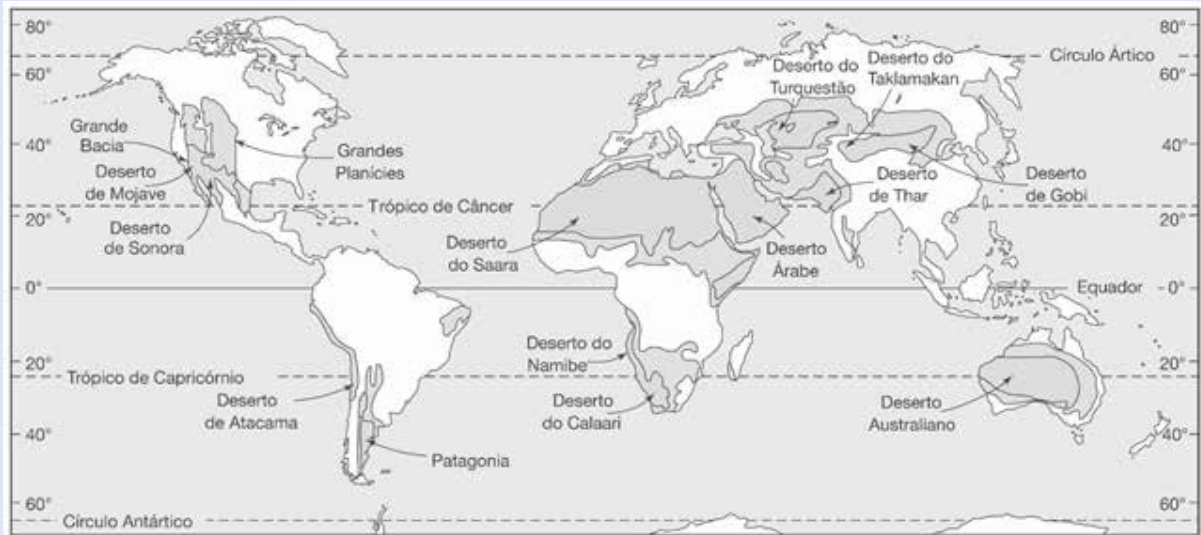
Com relação ao item **a**, ressaltamos que a maior parte dos candidatos não soube indicar o país que colonizou a República Democrática do Congo (RDC). Foram indicados outros países europeus como colonizadores, assim como também não houve precisão com relação à data de independência desse país: os candidatos afirmavam predominantemente que o Congo ficou independente na segunda metade do século XX, ou seja, uma resposta muito vaga. Já com relação ao item **b**, o aspecto mais indicado por eles

2ª FASE • 2º DIA • COMUM À TODOS OS CURSOS

foi a condição de elevada pobreza da população e a acentuada desigualdade, o que está correto. Mas a relação entre a ausência de smartphone na região de Bandulu e a falta de infraestrutura de energia e telecomunicações instalada não foi estabelecida, indicando que os candidatos não conseguiram pensar sistemicamente as relações espaciais. No que se refere à segunda pergunta desse item, parte dos candidatos apontou corretamente, ainda que de forma generalista, os conflitos étnico-raciais que ocorrem na região. No geral, a questão demonstrou à Banca Elaboradora que os candidatos conhecem pouco a geografia contemporânea do continente africano, particularmente a que envolve seu processo de descolonização e principais dinâmicas atuais.

Questão 19

O mapa abaixo apresenta a espacialização dos desertos no globo terrestre.



(Fonte: J. F. Petersen, D. Sack e R. E. Glaber, Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage Learning, 2014, p. 165.)

- Aponte uma característica biogeográfica e uma característica climática do domínio de desertos frios.
- Diferencie "deserto" e "desertificação".

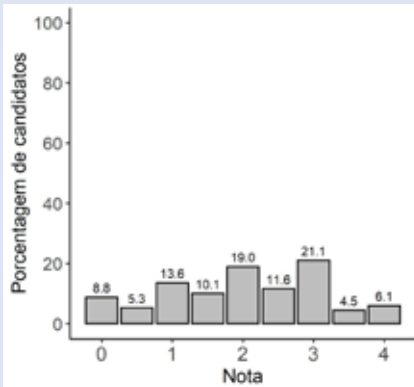
Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar conteúdos relativos ao tópico do programa "a biosfera e a questão ambiental no sistema terrestre: os biomas e os domínios naturais em diferentes escalas". Cobrou-se conhecimento sobre domínio morfoclimático. O candidato deveria conhecer as características biogeográficas e climáticas dos desertos, assim como sua conceituação. A questão guarda forte relação com as áreas de ecologia e biologia.

Resposta Esperada

- Os desertos frios apresentam as seguintes características biogeográficas: 1) predomínio de vegetação xerófila; 2) vegetação esparsa; 3) vegetação de pequeno porte composta por pequenos arbustos e gramíneas; 4) presença de vegetação não xerófila de vida curta; 5) presença de pequenos animais noturnos de toca. Entre as características climáticas dos desertos frios destacam-se: 1) baixa umidade relativa do ar; 2) irregularidade na distribuição anual das chuvas; 3) alta amplitude térmica; 4) predomínio de áreas de alta pressão atmosférica; 5) invernos rigorosos.
- O deserto é um bioma (domínio morfoclimático) caracterizado por baixos volumes de precipitação, demarcando um regime de aridez. Em virtude dessa situação climática, a umidade é muito baixa, e pouca vegetação se desenvolve. A desertificação é definida como a expansão das paisagens desérticas relacionada à mudança climática, porém acelerada pelas atividades humanas; resulta da alteração do balanço hídrico, da degradação do solo e da perda de produtividade das áreas por manejo inadequado.

Desempenho dos Candidatos



Conforme podemos observar no gráfico ao lado, a questão apresentou boa distribuição de notas. Considerando os intervalos 0, 2 e 4, constatamos que apenas 6,1% dos candidatos conseguiram acertar por inteiro a questão, sendo que 19% obtiveram nota 2 e 8,8% obtiveram nota 0. A questão apresentou bom índice de discriminação: 0,433. A Banca Elaboradora considerou esta uma questão de nível fácil, o que não correspondeu ao desempenho dos candidatos, para os quais ela foi de média dificuldade. O índice de facilidade da questão ficou em 0,504.

Comentários Gerais

Com relação ao item **a**, observamos que os candidatos poderiam ter apontado várias respostas diferentes, mas se verificou que eles confundiram características biogeográficas com sistemas de coordenadas geográficas. Outra problema recorrente foi a indicação de duas características climáticas e nenhuma característica biogeográfica. Já com relação ao item **b**, ressaltamos que os candidatos não tiveram muita dificuldade em diferenciar deserto e desertificação. Em grande parte das respostas, os desertos foram associados a uma unidade natural, enquanto a desertificação foi relacionada com a antropização da paisagem, podendo levar à esterilização dos solos.

Questão 20

O território brasileiro apresenta uma grande diversidade de formas de relevo. Elas estão agrupadas em grandes compartimentos identificados como planícies, depressões, tabuleiros, chapadas, patamares, planaltos e serras. A figura abaixo indica a espacialização de três desses compartimentos.



(Adaptado de *Manual técnico de Geomorfologia*. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.)

Considerando a figura acima e seus conhecimentos sobre o relevo brasileiro, responda às questões.

- Aponte uma semelhança e uma diferença entre as chapadas e os tabuleiros.
- Qual a importância da Serra do Espinhaço para o setor de mineração do Brasil? Em que estrutura geológica esse compartimento está situado?

Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar conteúdos relativos ao tópico do programa "os componentes físico-naturais constituintes do espaço geográfico/território brasileiro: recursos naturais: mecanismos de apropriação, exploração e a gestão pública". Cobrou-se conhecimento clássico sobre formas do relevo. O candidato deveria conhecer características que definem as formas do relevo no território brasileiro e relacioná-las à estrutura geológica e à mineração. A questão guarda forte relação com a área de geologia.

Resposta Esperada

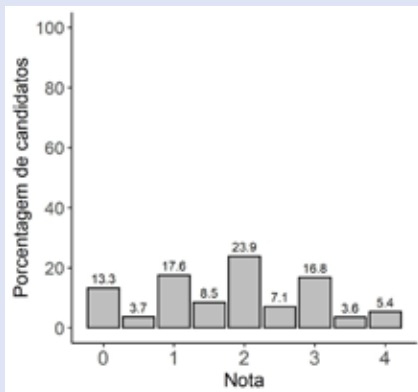
- Os tabuleiros e as chapadas têm as seguintes semelhanças: 1) são conjuntos de formas de relevo de topo plano; 2) apresen-

2ª FASE • 2º DIA • COMUM À TODOS OS CURSOS

tam suas feições de relevo esculpidas em rochas sedimentares; 3) são delimitados por escarpas. As diferenças entre os tabuleiros e as chapadas estão na sua localização e em suas características hipsométricas. Os tabuleiros apresentam altitudes mais baixas, enquanto as chapadas situam-se em altitudes mais elevadas. Os tabuleiros situam-se próximos ao litoral, e as chapadas no interior dos continentes.

- b) A Serra do Espinhaço é uma das principais províncias de exploração mineral do Brasil. Essa área apresenta jazidas de ferro, manganês, bauxita e ouro, sendo responsável por cerca de 60% do minério de ferro extraído no país. A Serra do Espinhaço está localizada na porção do território brasileiro correspondente ao Cinturão Orogênico do Atlântico e é formada por rochas do embasamento cristalino de origem ígneas e metamórficas da Era Proterozoica.

Desempenho dos Candidatos



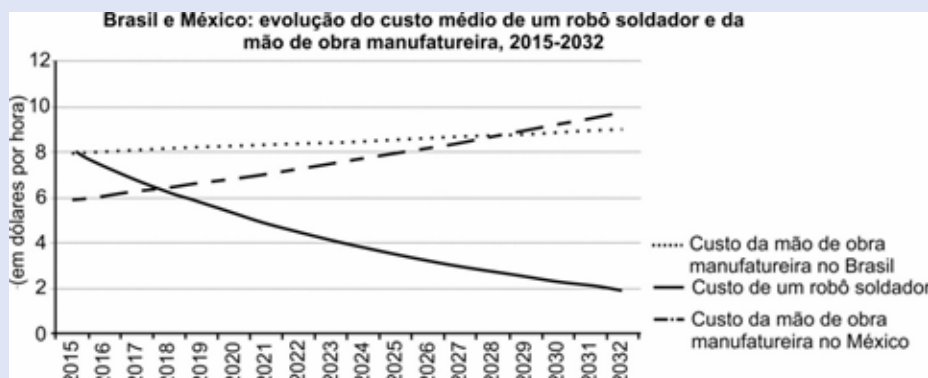
Conforme podemos observar no gráfico ao lado, a questão apresentou boa distribuição de notas. Considerando os intervalos 0, 2 e 4, constatamos que apenas 5,4% dos candidatos conseguiram acertá-la por inteiro, sendo que 23,9% obtiveram nota 2 e 13,3% obtiveram nota 0 (este último considerado um percentual elevado). A questão apresentou, todavia, bom índice de discriminação: 0,469. A Banca Elaboradora considerou esta uma questão de nível fácil, o que não correspondeu ao desempenho dos candidatos, para os quais a questão foi de dificuldade média. O índice de facilidade da questão ficou em 0,456.

Comentários Gerais

Com relação ao item **a**, observamos que a questão também permitia ao candidato escolher diferentes caminhos de resposta, mas, a partir da leitura do mapa, a maioria indicou a posição geográfica: dos Tabuleiros no litoral e das Chapadas no interior. Muitos candidatos não souberam apontar as semelhanças entre os dois compartimentos do relevo. Já com relação ao item **b**, acreditamos que, por conta da ampla divulgação pela imprensa dos casos de rompimento de barragens nas áreas do entorno do Quadrilátero Ferrífero, os candidatos não tiveram dificuldade em apontar a presença de grandes jazidas minerais sendo exploradas na área em questão, como o ferro. O que muitos deixaram de responder foi a segunda parte do item, pois não diferenciaram estrutura geológica de formas de relevo. Como a questão cobrou um conhecimento clássico da geografia escolar, trabalhado tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, a Banca Elaboradora se surpreendeu com a dificuldade dos candidatos em responder corretamente aos itens.

Questão 21

O atual avanço tecnológico permite produzir robôs de tamanho manejável e facilmente incorporados às estruturas produtivas ou à prestação de serviços. Em 2015, o custo de um robô soldador era de 8 dólares por hora, o equivalente ao custo da mão de obra para o mesmo trabalho no Brasil. (Adaptado de CEPAL, *La ineficiencia de la desigualdad*, Santiago, 2018. p. 148. Disponível https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43442/6/S1800059_es.pdf. Acessado em 15/09/2019.)



- a) Qual era relação entre o custo da mão de obra e a localização das indústrias transnacionais na segunda metade do século XX? Como a robótica poderá alterar essa relação?
- b) Considerando a atual situação de desigualdade social do México e do Brasil, indique duas possíveis consequências do uso intensivo dessa nova tecnologia.

2ª FASE • 2º DIA • COMUM À TODOS OS CURSOS

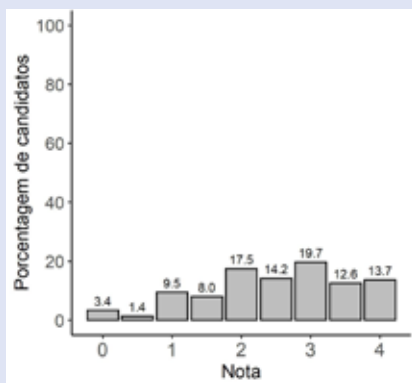
Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar conteúdos relativos ao tópico do programa “regionalização do espaço mundial: América Latina”. Cobrou-se conhecimento sobre industrialização e as consequências sociais da atual fase de inovação tecnológica com o advento da robótica. Trata-se de um conteúdo geográfico com forte relação com as áreas de história, economia e sociologia.

Resposta Esperada

- O baixo custo da mão de obra e a fragilidade nas legislações trabalhistas em países periféricos passaram a atrair a instalação de indústrias transnacionais na segunda metade do século XX. O desenvolvimento das tecnologias responsáveis pelo aprimoramento da robótica diminui os custos de produção e altera um dos principais critérios de localização das indústrias transnacionais: o baixo custo da mão de obra. Com a inserção da robótica nas linhas de produção, as corporações podem adotar outras estratégias locais, retirando suas plantas industriais dos países periféricos (podendo voltar aos países desenvolvidos).
- Como consequências do uso intensivo do robô soldador, destacamos: 1) aumento do desemprego; 2) agravamento das desigualdades sociais; 3) elevação da pobreza da população; 4) precarização das condições de trabalho; 5) subemprego; 6) concentração de renda.

Desempenho dos Candidatos



Conforme podemos observar no gráfico ao lado, a questão apresentou boa distribuição de notas. Considerando os intervalos 0, 2, 3 e 4, constatamos que 13,7% dos candidatos conseguiram acertar por inteiro a questão, 17,5% obtiveram nota 2, 19,7% nota 3 e 3,4% obtiveram nota 0 (este último foi considerado um percentual realmente baixo). A questão apresentou bom índice de discriminação: 0,423. A Banca Elaboradora a considerou fácil, o que correspondeu ao desempenho dos candidatos. O índice de facilidade ficou em 0,627.

Comentários Gerais

Com relação ao item **a**, ressaltamos o elevado índice de acertos: os candidatos demonstraram conhecer as condições socioeconômicas dos dois países latino-americanos e também os processos de industrialização desses países na segunda metade do século XX. Com relação ao item **b** também não houve dificuldade. Grande parte dos candidatos respondeu dentro do esperado.

Questão 22

Os movimentos sociais não são fenômenos de agregação de indivíduos movidos por ações irracionais; pelo contrário, mobilizam estratégias e ações racionais para atingir objetivos previamente estabelecidos. Movimentos sociais objetivam transformações sociais significativas e, por isso, conflitos sociais decorrem das distintas concepções sobre direitos sociais, civis e políticos, nunca excluindo os conflitos de classe. É pouco provável que no mundo atual, em sociedades urbanizadas e industrializadas, não se coloquem movimentos sociais ativos. (Adaptado de “A sociologia de Alain Touraine”. Revista Lua Nova, São Paulo, n. 106, jan./abr. 2019.)

Com base no texto e em seus conhecimentos, responda às questões.

- O que são movimentos sociais e por que suas ações ensejam conflitos sociais?
- Dê um exemplo de movimento social organizado no meio urbano brasileiro e comente uma de suas reivindicações.

Objetivo da Questão

Esta questão teve por objetivo abordar conteúdos relativos ao tópico do programa “movimentos sociais urbanos e o direito à cidade”. Tratam-se de conteúdos de sociologia com forte relação com as áreas de geografia urbana.

Resposta Esperada

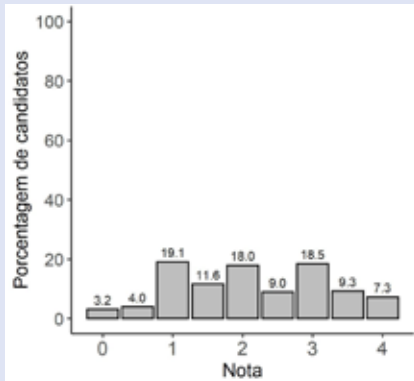
- Os movimentos sociais se definem pela ação organizada e planejada, objetivando a transformação da sociedade. Ao lutarem por direitos sociais, civis e políticos, chocam-se com o Estado e com outros setores organizados ou não da sociedade, que se

2ª FASE • 2º DIA • COMUM À TODOS OS CURSOS

contrapõem a qualquer mudança social. Podemos citar, por exemplo, os conflitos gerados pela luta por acesso à terra e à moradia no campo e na cidade.

- b) Nas grandes cidades brasileiras, destaca-se o Movimento dos sem teto urbanos (MSTU), que luta por moradia e outros direitos sociais, como escolas, hospitais, saneamento etc.

Desempenho dos Candidatos



Conforme podemos observar no gráfico acima, a questão apresentou boa distribuição de notas. Considerando os intervalos 0, 1, 2, 3 e 4, constatamos: 7,3% dos candidatos conseguiram acertar por inteiro a questão; 19,1% obtiveram nota 1; 18% obtiveram nota 2; 18,5% conseguiram nota 3; e apenas 3,2% obtiveram nota 0 (este último considerado um percentual realmente baixo). A questão apresentou bom índice de discriminação: 0,330. A Banca Elaboradora considerou esta uma questão de nível médio de dificuldade, o que correspondeu ao desempenho dos candidatos. O índice de facilidade ficou em 0,536.

Comentários Gerais

Com relação ao item **a**, observamos que os candidatos, em muitos casos, apenas transcreveram o texto enunciado, isto é, não apresentaram de fato o conceito de movimento social e tampouco conseguiram explicar claramente por que esses movimentos ensejam conflitos sociais. Já com relação ao item **b**, observamos que, como os candidatos não conhecem de forma muito clara a definição de "movimentos sociais", muitas vezes eles apontaram exemplos de protestos como movimento social, a exemplo dos "cara-pintadas" no início dos anos 1990.